

CLIPPING

03 de Maio de 2019
O Liberal- Cidades, 06

O funcionamento da Universidade Federal do Pará (UFPA) depende do desbloqueio de verbas por parte do governo federal, para fechar as contas até o final deste ano e poder continuar contribuindo com a sociedade. O orçamento da instituição em custeio e investimentos que era de R\$ 172 milhões caiu para R\$ 112,5 milhões. De R\$ 163 milhões destinado ao custeio, R\$ 55 milhões (30%) estão contingenciados, e de R\$ 9 milhões para investimentos, somente R\$ 4,5 milhões podem ser utilizados, já que 50% estão contingenciados.

Os problemas foram abordados ontem, pelo reitor da UFPA, Emmanuel Tourinho, em entrevista coletiva. Ele afirmou que há necessidade de sociedade e governo entenderem que não há solução para a crise sem as universidades. Para reverter o quadro orçamentário da instituição, que se agrava desde 2015, o reitor está atuando junto ao governo federal e a parlamentares no Congresso Nacional. "Nós já estamos com a água cobrindo tudo, não temos mais o que cortar", disse Tourinho.

congelados que, ao longo dos anos, foi perdendo valor e hoje apresenta uma redução calculada pela universidade em torno de 25%.

Com atuação no ensino, pesquisa e extensão, a UFPA é uma das três maiores universidades do País, com 53 mil alunos, 2.800 professores e 3 mil servidores técnico-administrativos, reunindo cursos de graduação e 130 cursos de mestrado e doutorado em municípios paraenses. "O desafio é que a instituição se mantenha funcionando regularmente até que esse cenário externo mude e a gente possa tirar todo o proveito da capacidade instalada aqui, hoje, em formação e de produção de conhecimento", observou o reitor.

Para Emmanuel Tourinho, o Brasil precisa investir mais em educação infantil, educação básica e em educação superior, porque o País não resolverá o problema da educação investindo apenas em um desses níveis. A educação superior é mais cara e o Brasil gasta por aluno menos do que muitas nações, tanto na educação infantil quanto na educação supe-



será uma economia que vai custar muito mais caro para toda a sociedade brasileira".

Acerca de recursos para pesquisa científica, provenientes do Ministério de Ciência e Tecnologia, do CNPq e Finep, o reitor disse que os cortes nessa área são ainda maiores. O orçamento do ministério para custeio é me-



O Brasil gasta por aluno menos do que muitas nações, tanto na educação infantil quanto na

Segundo ele, o orçamento da UFPA vinculado ao Ministério da Educação, possui três componentes: recursos para pagamento de pessoal, dinheiro que o governo paga diretamente aos servidores; recursos para investimentos, destinados a obras e equipamentos; e recursos de custeio, destinados à manutenção da universidade.

O recurso de investimentos em comparação a 2014 corresponde hoje a 10% - com uma queda de R\$ 80 milhões naquele ano para R\$ 9 milhões em 2019. Os recursos de custeio têm aproximadamente o mesmo valor nominal de 2014, ou seja, recursos

rior. Por aluno, na educação superior, os Estados Unidos, por exemplo, investem US\$ 28 mil/ano e o Brasil, US\$ 13 mil/ano, ressaltou.

O reitor considerou que se pode investir em creches públicas, mas sem reduzir investimentos na educação superior, sob pena de continuar a existir um sistema educacional incapaz de atender as necessidades do País. "A educação superior é que forma os professores que vão para a educação infantil, para a educação básica e outras contribuições em outros setores estratégicos do País", explicou. "Deixar as universidades entrarem em colapso

educação superior

EMANNUEL TOURINHO

Reitor da UFPA

tade do que havia há cinco anos. Sobre esse valor houve um contingenciamento de 43%, fazendo com que as universidades brasileiras tenham hoje uma capacidade científica ociosa. Tourinho lembrou que desde 2014, quando o Brasil começou a cortar recursos nos ciclos da educação e na área social, o resultado foi desemprego, queda da renda média do brasileiro, aceleração da desindustrialização e queda no valor dos serviços.

Enem libera isenções para 2019

Os estudantes que entraram com recurso relacionado ao pedido de isenção para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) já podem verificar o resultado. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) divulgou as informações no Sistema Enem. É necessário fazer login para acessar o resultado.

O Inep também liberou os resultados dos requerimentos de justificativa de ausência na última edição da prova. As inscrições do Enem 2019 começam na próxima semana. Os interessados em fazer a prova de-

vem voltar ao Sistema Enem e inscreverem-se de 6 a 17 de maio. As provas serão aplicadas em 3 e 10 de novembro. Ao todo, três perfis de participantes têm direito à isenção na taxa de inscrição. O primeiro são os estudantes da última série do ensino médio em 2019 em escolas públicas declaradas ao censo escolar. O segundo perfil são os estudantes com renda familiar menor que um salário mínimo e meio por pessoa e que cursaram o ensino médio na rede pública ou com 100% de bolsa na rede privada. O terceiro são os estudantes em situação de vulnerabi-

lidade socioeconômica membro de famílias de baixa renda inscritas no Número de Identificação Social (NIS), com renda familiar mensal de até três salários mínimos ou de até meio salário mínimo por pessoa.

Quem tinha direito à isenção na taxa de inscrição ou estudantes isentos que faltaram aos dois dias de prova em 2018 teve que enviar o pedido de isenção entre 1º e 10 de abril. Em 17 de abril, o Inep divulgou os resultados dos pedidos e das justificativas. O instituto recebeu recursos relacionados a esses resultados de 22 a 26 de abril.